

## Comunicação Estatal e Democracia Digital: uma análise do Ministério da Educação no Facebook

### Government Communication and Digital Democracy: an analysis of Ministry of Education in Facebook

#### RESUMO

**Maria Eduarda Ribeiro Lopes Maciel**  
[mmaciel@alunos.utfpr.edu.br](mailto:mmaciel@alunos.utfpr.edu.br)  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

**Edna Miola**  
[ednam@utfpr.edu.br](mailto:ednam@utfpr.edu.br)  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

A presente pesquisa, em nível de Iniciação Científica, tem como objetivo explorar a atuação do Ministério da Educação na rede social digital Facebook, analisando em que medida as publicações dessa instituição assumem caráter democrático. O entendimento de democracia se fez por meio de três conceitos: governança, transparência e comunicação pública. Tendo isso em vista, os objetos de estudo foram em torno de 45 publicações recolhidas entre os dias 01 e 10 de maio de 2018, sendo essas analisadas por meio de sete categorias. Com base nas discussões levantadas, pode-se observar que cinco das sete categorias traçadas apresentavam viés democrático e apenas duas demonstraram cunho de visibilidade a agentes políticos e instituições. Dessa forma, o presente trabalho fomentou a discussão sobre como o Facebook pode ser uma plataforma para a democracia digital.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunicação. Democracia. Rede social.

**Recebido:** 19 ago. 2019.

**Aprovado:** 01 out. 2019.

**Direito autorial:** Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



#### ABSTRACT

This research, at the Scientific Initiation level, aims to explore the Ministry of Education's practice on Facebook, digital social network, analyzing on what extents the publications of this institution assumes a democratic character. The understanding of democracy was built by three concepts: governance, transparency and public communication. With this in mind, the object of this analysis was around 45 publications collected between May 1st and 10th, 2018, and these were analyzed by seven categories. Based on the discussions raised, it can be observed that five of the seven categories outlined had a democratic slant and only two showed visibility to political agents and institutions. Therefore, this article instigate the discussion about how Facebook can be a platform to the digital democracy.

**KEYWORDS:** Communication. Democracy. Social Network.

#### INTRODUÇÃO

A internet acarretou mudanças nos processos comunicacionais entre a sociedade e o governo, fazendo com que as instituições públicas tivessem que se adequar a esse novo contexto para alcançar uma boa interação com a população.

Nesse novo cenário, a ausência do compartilhamento de informações e o descaso com a participação dos cidadãos podem resultar na desconfiança sobre o poder público e na forma como a democracia é percebida.

Desse modo, a presente pesquisa explora a atuação do Ministério da Educação (MEC) no novo contexto digital e analisa a comunicação entre uma instituição pública e a sociedade por meio das redes sociais, em específico, o Facebook. Para isso, foram analisadas cerca de 45 publicações recolhidas entre os dias 01 e 10 de maio de 2018 da página oficial do MEC no Facebook. Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa é traçar como essas publicações estão relacionadas com a ideia de democracia por meio de três valores: governança, transparência e comunicação pública.

O resultado da pesquisa auxiliou na discussão sobre a importância que as redes sociais adquiriram frente às instituições públicas e ao próprio governo, e como as publicações podem influenciar na percepção de democracia. Além disso, a presente pesquisa demonstra, ainda, a atenção que as instituições devem ter em relação às publicações nas redes sociais e como essas podem ser percebidas na sociedade.

## MÉTODOS

Essa pesquisa tem como propósito descrever o perfil de comunicação do Ministério da Educação de acordo com suas publicações no Facebook e examinar se há um alinhamento entre a comunicação do governo e a percepção de democracia. Para isso, foi realizada uma análise de caráter qualitativo de corte transversal com postagens coletadas entre os dias 01 e 10 de maio de 2018, resultando em cerca de 45 publicações.

Entendendo a categorização como uma forma de análise de conteúdo com classificações estabelecidas que permitem denominar as publicações de acordo com critérios que os ligam (BARDIN, 1977, p. 37), a presente pesquisa examina as postagens por meio de sete categorias, sendo essas: Direitos e Serviços; Investimentos e Orçamentos; Planos, Projetos e Políticas Públicas; Eventos; Menções a Instituições; Menções ao Ministro e Fatos Diversos.

Quadro 1 – Descrição das Categorias

Categoria	Descrição
(1) Direitos e Serviços	Garantias estipuladas por Lei que garantem assistências básicas
(2) Investimentos e Orçamentos	Orçamentos liberados para projetos no âmbito da educação
(3) Planos, Projetos e Políticas Públicas	Propostas que preveem atividades para a comunidade
(4) Eventos	Premiações, concursos e encontros
(5) Menções a Instituições	Promoção de projetos de outras instituições
(6) Menções ao Ministro	Publicações que enaltecem o ministro
(7) Fatos Diversos	Estimulam a participação dos cidadãos no Facebook

Fonte: Autoria própria (2019).

A seguir, serão traçadas fundamentações teóricas que demonstram a importância dos princípios de governança, transparência e comunicação pública na comunicação do governo por meio do Facebook e como essas influenciam na percepção de democracia digital.

Explorando a necessidade de entender o que é preciso para alcançar um Estado eficiente, o termo governança foi criado com o propósito de analisar o desempenho estatal, considerando não só resultados de políticas públicas efetivas, mas também a forma como o governo exerce seu poder de maneira democrática. Dito isso, governança é entendida como a interação entre a sociedade e as instituições governamentais por meio da transparência, do debate público e da participação social (AMORIM, 2012, p. 57 e 58).

A transparência, por sua vez, é um valor democrático que incentiva a relação entre governo e sociedade por meio do fluxo de informações que são de interesse público, permitindo um maior controle da sociedade de forma que os agentes públicos possam responder por suas ações (FILGUEIRAS, 2011, p.72). Por isso, promover a abertura do sistema político, tornando-o mais transparente e passível de avaliação do público é uma forma de exercer a democracia e tornar o Estado mais permeável e próximo da sociedade.

Já a comunicação pública é um conceito ainda em formação, não existindo definição precisa, podendo adquirir diversos significados de acordo com o contexto em que está inserido. Neste estudo, comunicação pública é entendida como a comunicação feita pelo Estado para a sociedade com intuito de informar assuntos relevantes e de interesse coletivo. Por isso, a comunicação pública é uma forma de garantir o crescimento social dos cidadãos por intermédio de assuntos que os informam e influenciam, garantindo o seu bem-estar (NOVELLI, 2006; HASWANI, 2010).

Percebendo a tendência do uso da comunicação digital por parte das pessoas, os órgãos do Estado têm adotado as plataformas digitais para buscar a eficiência do governo e impulsionar a participação democrática. Como o espaço digital proporciona a troca mútua de informações em tempo real e acessibilidade, a Internet se torna um meio propício para a transparência e sem dominação completa por parte do Estado, proporcionando a confiança no governo (DONG, JI, 2018, p. 10).

De acordo com uma pesquisa realizada por DePaula e Dincelli (2016, p.6), a plataforma Facebook possibilita três formas de interação do governo com os diversos públicos: *one-way symmetric*, *two-way asymmetric*, *two-way symmetric*.

Quadro 2 – Adaptação Modelos de Comunicação do Setor Público

Estratégia	Missão
One-way symmetric	Transparência
Two-way asymmetric	Participação
Two-way symmetric	Colaboração

Fonte: DePaula e Dincelli (2016).

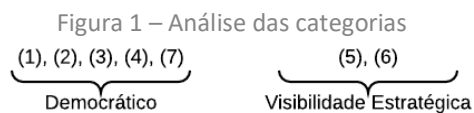
*One-way symmetric* refere-se à transparência e prestação de serviços e contas do governo, relatando atividades governamentais apenas com viés informativo. *Two-way asymmetric* é usado quando a organização coleta informações do público com intuito de adquirir participação, mas sem se envolver em um diálogo direto. Finalmente, a interatividade *two-way symmetric* está relacionada a colaboração das pessoas, sendo que as organizações criam diálogos e incorporam as opiniões dos públicos em suas atividades (DEPAULA; DINCELLI, 2016).

Com base nesse modelo traçado por DePaula e Dincelli, será analisado quais estratégias o Ministério da Educação exerce em sua página do Facebook, de forma a averiguar quais princípios de governança, transparência e de comunicação pública estão sendo aplicados.

É importante ressaltar, ainda, que apesar de ser um meio interessante para exercer a democracia, é possível que a Internet seja utilizada com outras finalidades, dando visibilidade a assuntos que não são de interesse público. As instituições podem usar as redes sociais para serem transparentes apenas no que lhes interessam, fornecendo informações de acordo com a maneira que desejam ser identificadas (SILVA, 2012; DEPAULA E DINCELLI, 2016). Dessa forma, é importante entender que para exercer valores democráticos como a transparência, é preciso noticiar assuntos pertinentes do ponto de vista democrático, fornecendo, por exemplo, informações financeiras, críticas e atividades operacionais.

## RESULTADOS

Com base nas análises realizadas, constatou-se que cinco categorias apresentam, majoritariamente, características democráticas, como a divulgação de atividades governamentais, disseminação de assuntos de interesse das pessoas e a interação entre o governo e os cidadãos. Outras duas categorias apresentam teor de visibilidade estratégica, possibilitando a promoção de agentes públicos e determinadas instituições.



Fonte: Autoria própria (2019)

## DISCUSSÃO

Analisando as postagens, verificou-se que publicações que mencionavam o ministro Rossieli Soares enalteciam a figura do ministro de forma a torná-lo mais importante do que a informação em si. Nas publicações da categoria Menções ao Ministro, a todo momento era mencionado a expressão “ministro” para relatar atividades realizadas pelo ministério como instituição e, muitas vezes, utilizou-se da imagem de Rossieli Soares para ilustrar a ocasião. Já nas publicações classificadas como Menções a Instituições, percebeu-se que os posts tendem a alavancar mais os órgãos do que as informações de interesse popular. A linguagem

verbal (texto) e não verbal (ilustração) demonstraram essa tendência, visto que os nomes das organizações são bastante exaltados visualmente e nos textos.

As demais publicações são vistas com caráter democrático, pois divulgavam informações de interesse público, como dados sobre o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), políticas públicas disponíveis para a sociedade, direitos e serviços que estão a dispor dos cidadãos e atividades governamentais, sejam elas projetos ou investimentos. É importante ressaltar, ainda, que publicações entendidas como Fatos Diversos são classificadas como democráticas, pois promovem a interação entre o governo e os públicos por meio de enquetes participativas e datas comemorativas, sendo formas de gerar interação com a sociedade.

Com base nas estratégias levantadas por DePaula e Dincelli, compreende-se que o ministério utiliza das formas *one-way symmetric* e *two-way asymmetric*, sendo o primeiro mais utilizado. Publicações que demonstram formas de transparência foram os conteúdos mais encontrados nas publicações do Ministério. Já o *two-way asymmetric* foi percebido em postagens que tinham o propósito de interagir com os públicos, mas sem haver diálogo com os mesmos.

Dessa forma, constatou-se que das sete categorias traçadas, cinco apresentam os princípios democráticos estabelecidos inicialmente como transparência, comunicação pública e interação com os públicos, resultando em boa governança. Já as outras duas categorias aparentam ter o propósito de visibilidade de agentes políticos e instituições, sendo formas de visibilidade pessoal.

## CONCLUSÕES

Por meio dessa pesquisa em nível de Iniciação Científica, percebeu-se que o Facebook do Ministério da Educação apresenta publicações que, de certa forma, estão relacionadas com os princípios democráticos estabelecidos inicialmente como transparência, comunicação pública e boa governança. Apesar de haver casos que demonstrem o uso das redes sociais com viés estratégico de promoção de instituições e agentes políticos, grande parte das publicações apresentam teor democrático.

Destaca-se, ainda, o papel que as redes sociais desempenham nas instituições públicas. No caso do Ministério da Educação, o Facebook é um instrumento utilizado para divulgar informações públicas para os cidadãos por meio de postagens de caráter democrático. Com isso, a presente pesquisa demonstrou como a rede social digital Facebook pode servir como uma plataforma para a democracia digital.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço à Professora Dra. Edna Miola pelas orientações, correções e incentivos, colaborando a todo o momento com a minha primeira pesquisa acadêmica.

Agradeço, ainda, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo auxílio no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovações (PIBITI).

## REFERÊNCIAS

AMORIM, Paula Karini Dias Ferreira. **Democracia e Internet**: a transparência de gestão nos portais eletrônicos das capitais brasileiras. 2012. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura Contemporânea) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/7157/1/PaulaKariniDiasFerreira.pdf>. Acesso em: 13 set. 2019.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1997.

DEPAULLA, Nic; DINCELLI, Ersin. **An empirical analysis of local government social media communication: Models of e-government interactivity and public relations**. In: Proceedings of the 17th international digital government research conference on digital government research. ACM, 2016. P. 348-356. Disponível em: <https://dl.acm.org/citation.cfm?id=2912174> Acesso em: 13 jul. 2019.

DONG, Chuqing; JI, Yingru. Connecting young adults to democracy via government social network sites. **Public Relations Review**, 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S036381117304204>. Acesso em: 13 jul. 2019

FILGUEIRAS, Fernando. Além da transparência: accountability e política da publicidade. **Lua Nova**, n. 84, 2011, p. 65-94. Centro de Estudos de Cultura Contemporânea, São Paulo. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=67321101004>. Acesso em: 13 jul. 2019.

HASWAI, Mariângela Furlan. **A comunicação estatal com garantia de direitos**: foco no Brasil, na Colômbia e na Venezuela. 2012. Tese (Doutorado em Integração da América Latina) – Integração da América Latina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/84/84131/tde-31082012-122619/en.php>. Acesso em: 13 jul. 2019.

NOVELLI, Ana Lucia Coelho Romero. O papel institucional da comunicação pública para o sucesso da governança. **Organicom**, v. 3, n. 4, p. 74-89, 2006. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/organicom/article/view/138912> . Acesso em: 13 jul. 2019.

SILVA, Luiz Martins da. Publicidade do poder, poder da publicidade. In: DUARTE, Jorge. **Comunicação pública**: Estado, mercado, sociedade e interesse público. 3. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2012. p. 180-191.